

**DESCRIÇÃO ANÁTOMO HISTOLÓGICA DO SISTEMA REPRODUTOR
MASCULINO DE PORQUINHO DA ÍNDIA (*Cavia porcellus*)**

Fabiano Rocha PRAZERES JÚNIOR¹; Vanessa Silva SANTANA¹;
Ana Caroline Freitas Caetano de SOUSA²; Glícia Fernanda Oliveira ALMEIDA²;
Lucas Micael Freire PEREIRA²; *Emanuel Lucas Bezerra ROCHA²;
Marcelo Almeida de Souza JUCÁ³

1. Residente em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres da UFERSA, Mossoró-RN.
2. Acadêmico de Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Semi Arido – UFERSA, Mossoró-RN.
3. Médico Veterinário.

Email: emanuellucasvet@gmail.com

Introdução: Os porquinhos-da-índia (*Cavia porcellus*) são roedores originários da América do Sul, que pertencem à ordem Rodentia, subordem Hystricognathi e a família Caviidae. Tornaram-se bastante populares como animais de estimação, resultando em um rápido aumento no número de atendimentos nos consultórios veterinários. Sua longevidade varia de cinco a oito anos, sendo que a vida reprodutiva se inicia por volta dos três meses. Possuem dimorfismo sexual evidente externamente, apesar de nos machos o escroto não abrigar o testículo. Esse trabalho tem por objetivo realizar uma descrição anátomo histológica do sistema reprodutor masculino de um porquinho da índia.

Métodos: Em Julho de 2018, foi realizada a necropsia de um porquinho da índia, com dois anos de idade e pesando 528 gramas no Hospital Veterinário Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia, na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA em Mossoró/RN. Foi realizada uma incisão transversal no abdômen do animal, expondo a cavidade abdominal. Foi observado macroscopicamente os testículos com características saudáveis e uma estrutura similar a um útero, surgindo dúvidas sobre o verdadeiro sexo do animal. Sendo assim, foram coletados tanto os testículos quanto a estrutura em questão. Foram fixados em solução de formol 10%, submetidos ao procedimento histológico de rotina e posteriormente analisados através de microscopia óptica.

Resultados: Ao realizar a necropsia, foram observados os testículos intracavitários, envolto pela túnica albugínea, histologicamente caracterizada por uma camada de tecido conjuntivo denso não modelado. Foram analisados também os túbulos seminíferos, que histologicamente são envoltos por um tecido conjuntivo frouxo, apresentando células de leydig. Voltado para o lúmen encontra-se o epitélio germinativo, contendo células de sertoli, espermatogonia e espermátocitos primários. Não foi possível observar outras células da linha espermática. O material semelhante a útero que foi submetido ao procedimento histológico, possuía epitélio colunar alto pseudo-estratificado e logo abaixo existia uma camada de tecido conjuntivo denso modelado, seguido de uma camada muscular possuindo duas orientações, uma circular interna e outra longitudinal externa. A serosa composta por tecido conjuntivo frouxo não modelado e bastante vascularizada.

Tais características histológicas compatíveis com vesícula seminal, segundo literatura.

Conclusão: Conclui-se que a vesícula seminal de porquinhos da índia possui característica macroscópica semelhante a um útero subdesenvolvido, podendo induzir um diagnóstico errôneo de hermafroditismo. Porém, por meio da histologia é possível afirmar que se trata de uma vesícula seminal, de estrutura e funcionalidade normal.

Palavras-chave: anátomo histologia; vesícula seminal; roedor